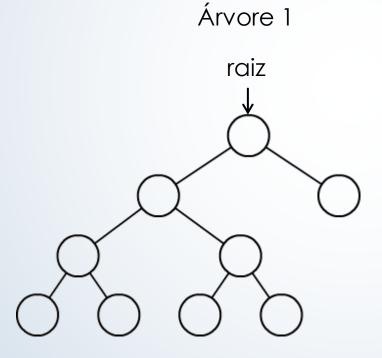


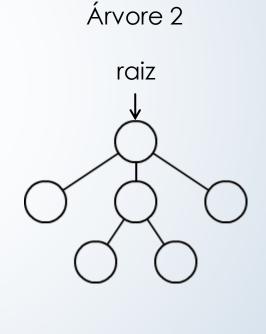
Aula 07: Estruturas de Dados Não-Lineares - Árvores, Árvores Binárias e Árvores Binárias de Busca





Árvores são grafos acíclicos com um nó ou vértice especial, denominado raiz.

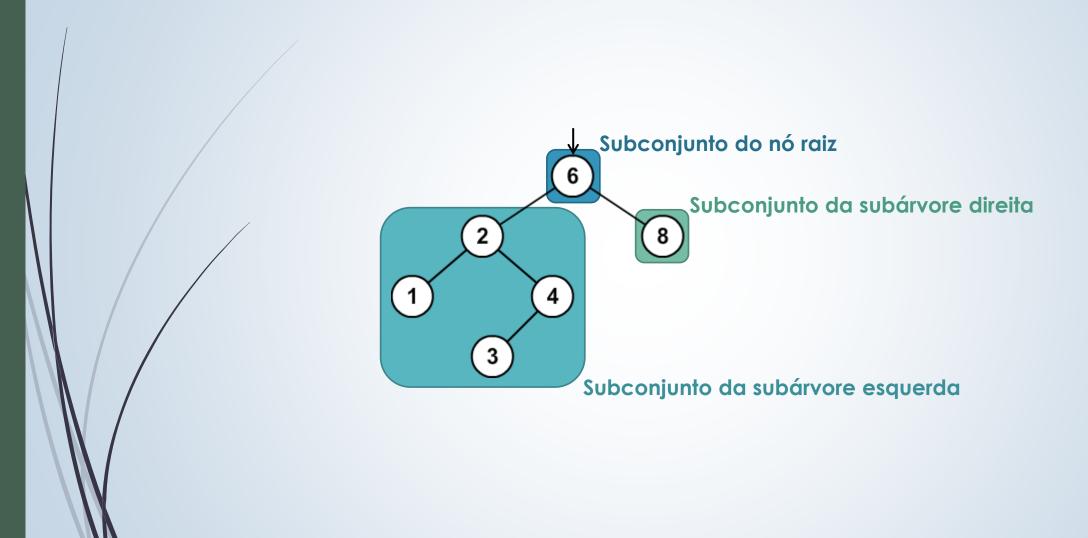






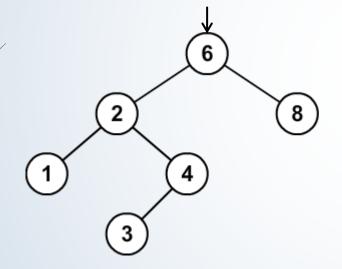
- Conjunto finito de elementos (nós);
- O primeiro nó é chamado de raiz;
- Formada por três subconjuntos:
 - Subconjunto do nó raiz;
 - Subconjunto da subárvore esquerda;
 - Subconjunto da subárvore direita;
- Implica em cada nó poder ter no máximo 2 filhos.



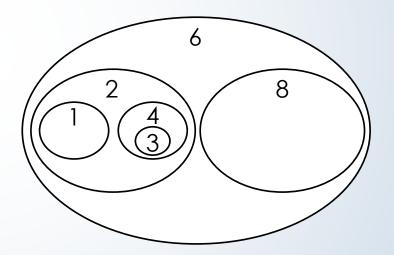




Representação em Árvore



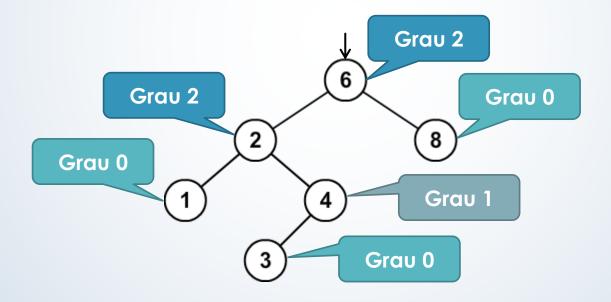
Representação em Conjunto





Propriedades

O grau de um nó é igual ao seu número de subárvores;





Propriedades

- Em uma árvore binária, o grau máximo de um nó é 2;
- O grau de uma árvore é igual ao máximo dos graus de todos os seus nós;
- Uma árvore binária tem grau máximo igual a 2.

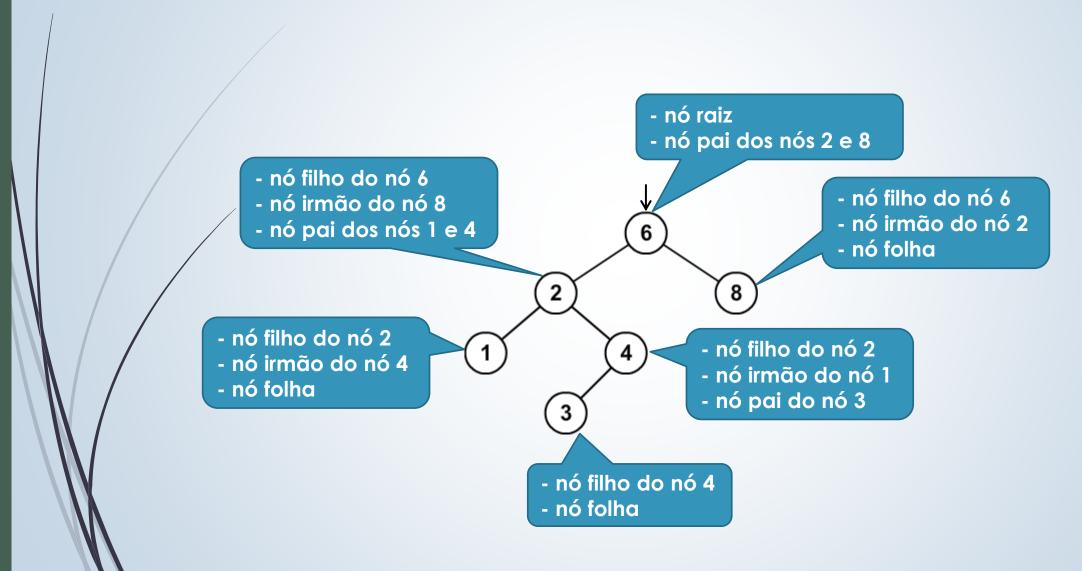


Propriedades

- Nó pai: nó acima e com ligação direta a outro nó;
- Nó filho: nó abaixo e com ligação direta a outro nó;
- Nós irmãos: nós que possuem o mesmo pai;
- Nó folha ou terminal: nó que não possui filhos;



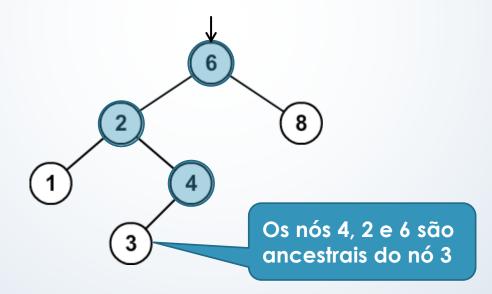
Propriedades





Propriedades

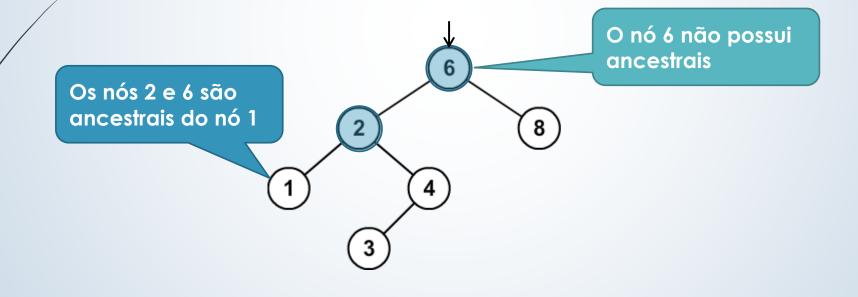
Nó ancestral: nós que estão acima de um nó e possuem ligação direta ou indireta.





Propriedades

Nó ancestral: nós que estão acima de um nó e possuem ligação direta ou indireta.





Propriedades

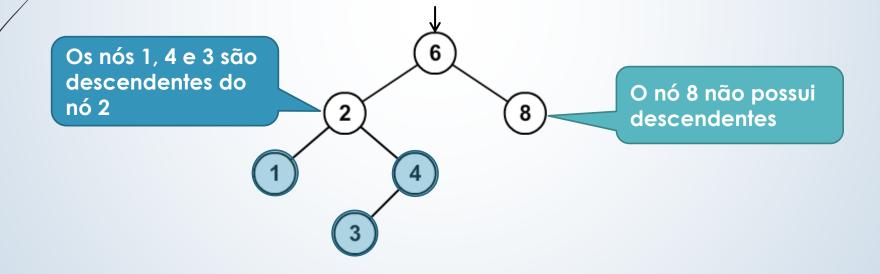
Nó descendente: nós que estão abaixo de um nó e possuem ligação direta ou indireta.





Propriedades

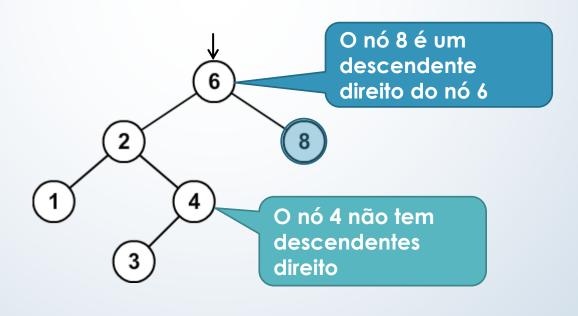
Nó descendente: nós que estão abaixo de um nó e possuem ligação direta ou indireta.





Propriedades

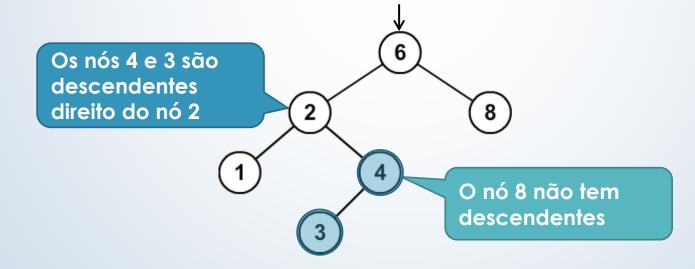
Nó descendente direito: nós que estão abaixo de um nó, possuem ligação direta ou indireta e fazem parte da subárvore direita.





Propriedades

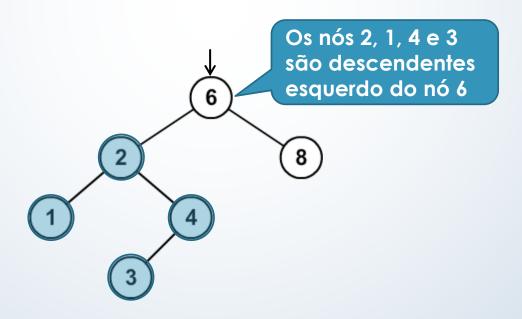
Nó descendente direito: nós que estão abaixo de um nó, possuem ligação direta ou indireta e fazem parte da subárvore direita.





Propriedades

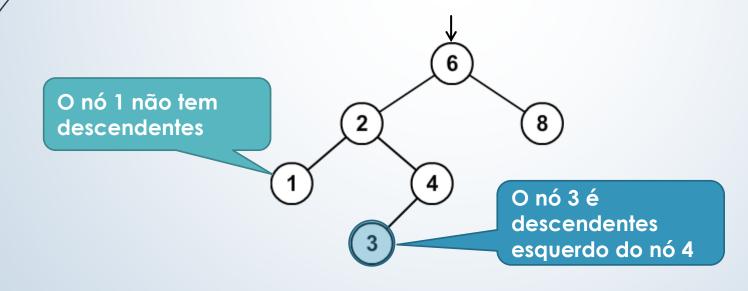
Nó descendente esquerdo: nós que estão abaixo de um nó, possuem ligação direta ou indireta e fazem parte da subárvore esquerda.





Propriedades

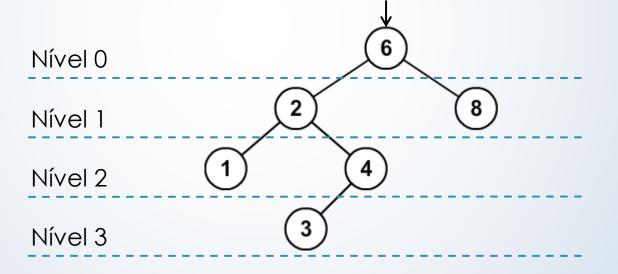
Nó descendente esquerdo: nós que estão abaixo de um nó, possuem ligação direta ou indireta e fazem parte da subárvore esquerda.





Propriedades

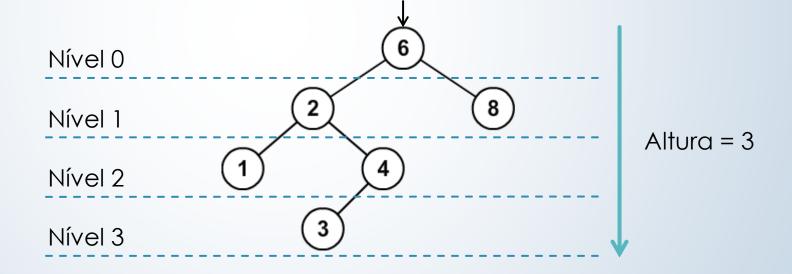
■ Nível de um nó: é a sua distância em relação ao nó raiz. O nível da raiz é sempre zero.





Propriedades

■ Altura ou profundidade de uma árvore: é o nível do nó mais distante da raiz.



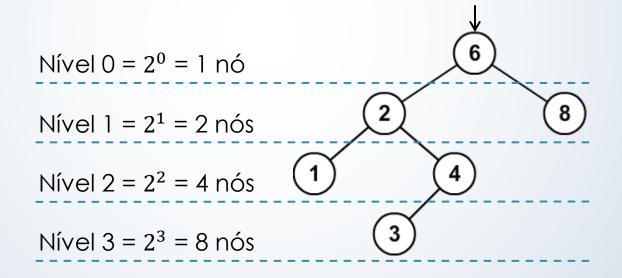


^{20/147} Árvore Binária

Propriedades

Número máximo de nós em um nível (k):

$$k = 2^n \mid n \text{ \'e o n\'e l}$$

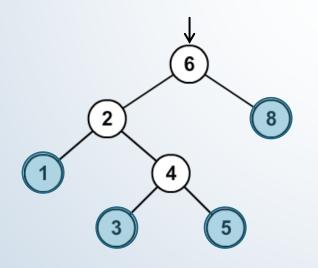




Propriedades

- Arvore estritamente binária: árvore em que todos os nós tem 0 ou 2 filhos;
- \blacksquare Número de nós de uma árvore estritamente binária (k):

 $k = 2n - 1 \mid n$ é a quantidade de nós folha



Quantidade de nós folha: 4 Os nós folha são: 1, 3, 5, e 8 Número de nós da árvore estritamente binária:

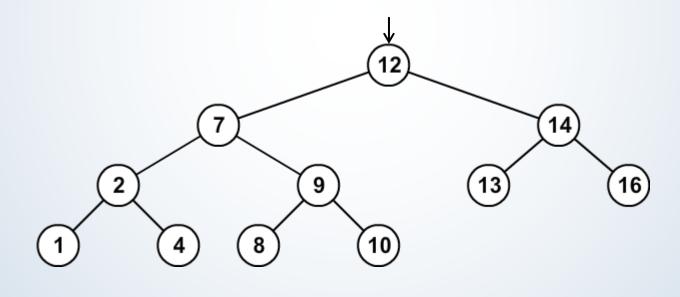
$$k = 2n - 1 = 2(4) - 1 = 8 - 1 = 7$$



^{22/147} Árvore Binária

Propriedades

Árvore completa: árvore binária em que todos os níveis, com exceção do último e do penúltimo, estão totalmente preenchidos e os nós sem filhos estão situados à esquerda.

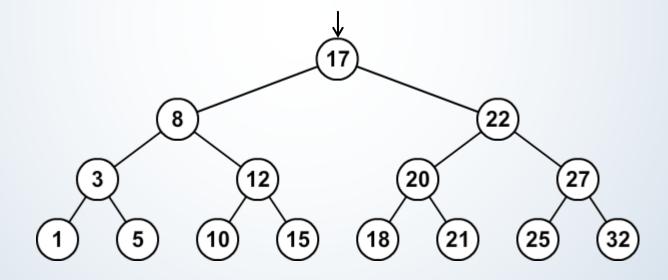




^{23/147} Árvore Binária

Propriedades

Árvore cheia: árvore binária em que se um nó tem alguma subárvore vazia, ele estará no último nível. É uma árvore estritamente binária e completa.





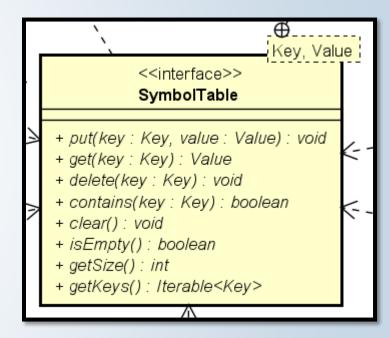
Invariante/Condição de existência:

- Todos os nós de uma subárvore direita são maiores que o nó raiz;
- Todos os nós de uma subárvore esquerda são menores que o nó raiz;
- Cada subárvore é também uma árvore binária de busca.

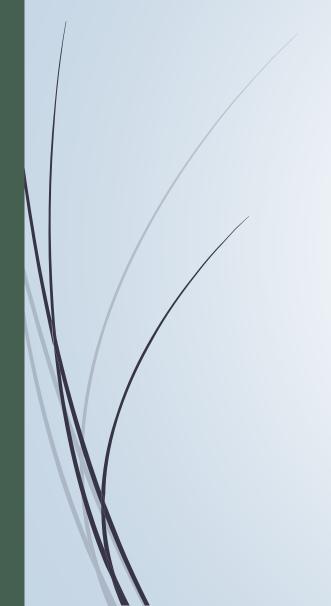


Implementação:

- Veremos agora a ideia por trás das operações de inserção (put) e remoção (delete) de nós de uma árvore binária de busca;
- Na nossa implementação real, contida na classe BinarySearchTree, as operações são feitas, em sua maioria, usando uma chave (key) como identificador do nó, tendo um valor associado à ela:
- As operações inerentes à nossa implementação real estão atreladas a API da tabela de símbolos;
- Nos próximos slides consideraremos, por questão de simplicidade (por enquanto), que a árvore armazena apenas as chaves.



Inserção (put)



raiz



Inserção (put)

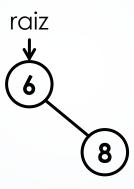
```
abb.put(6);
```





Árvore Binária de Busca Inserção (put)

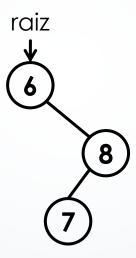
```
abb.put(8);
```





29/147 Árvore Binária de Busca Inserção (put)

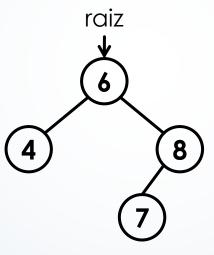
```
abb.put( 7 );
```





30/147 Árvore Binária de Busca Inserção (put)

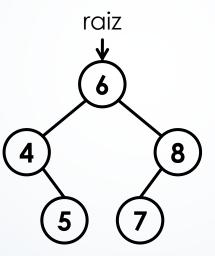
```
abb.put(4);
```





Arvore Binária de Busca Inserção (put)

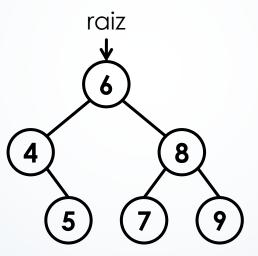
```
abb.put(5);
```





Arvore Binária de Busca Inserção (put)

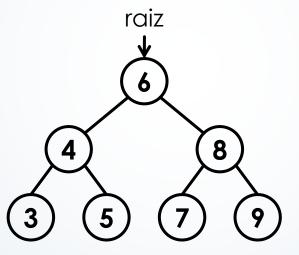
```
abb.put(9);
```





Arvore Binária de Busca Inserção (put)

```
abb.put(3);
```



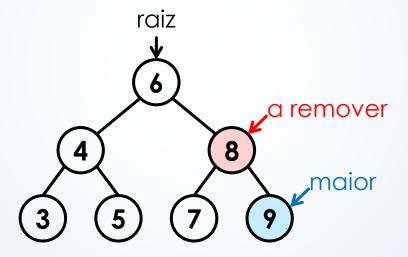


Remoção (delete)

- Se:
 - Todos os nós de uma subárvore direita são maiores que o nó raiz;
 - Todos os nós de uma subárvore esquerda são menores que o nó raiz;
 - Cada subárvore é também uma árvore binária de busca;
- Então:
 - A remoção de um nó com filhos faz com que o nó maior que ele (à sua direita) ocupe sua posição;
 - Se o nó à direita não existe, então o nó à esquerda ocupa sua posição;
 - Caso o nó seja um nó folha, não há a necessidade de reestruturação da árvore;
- Essas condições são necessárias para manter a invariante das árvores binárias de busca. Note que pode-se realizar a mesma operação de forma reflexiva, ou seja, para o outro lado.

Remoção (delete)

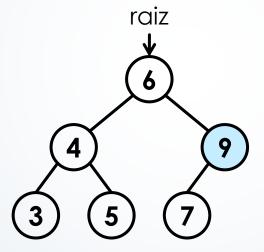
```
abb.delete(8);
```





Remoção (delete)

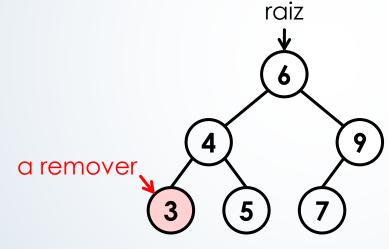
```
abb.delete( 8 );
```





Remoção (delete)

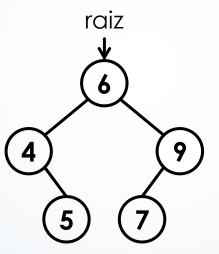
```
abb.delete(3);
```



não tem maior nem menor

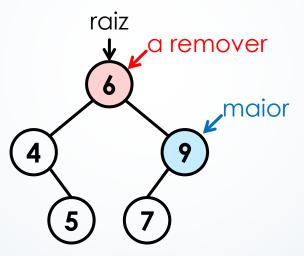


```
abb.delete(3);
```





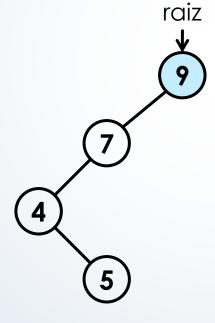
```
abb.delete(6);
```





Árvore Binária de Busca Remoção (delete)

abb.delete(6);



Importante!

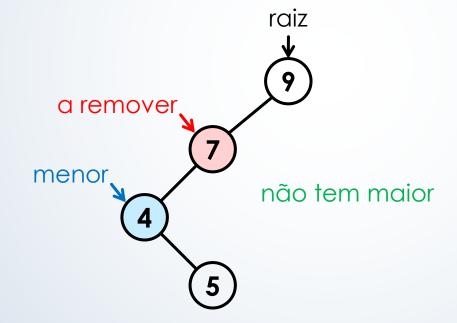
A política de remoção de nós, onde o maior nó ocupa a posição do nó excluído, faz com que, quando o nó removido possui filhos para os dois lados, a altura da árvore aumente! Esse algoritmo de remoção é denominado Ribbard Deletion.

Para pensar:

- Isso é bom ou ruim?
- Há alguma situação análoga na inserção?

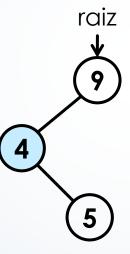


```
abb.delete(7);
```



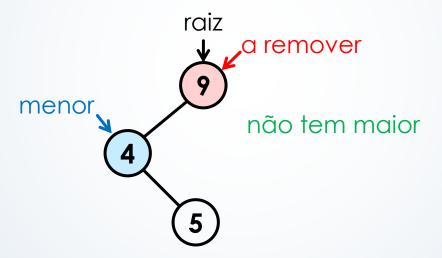


```
abb.delete(7);
```



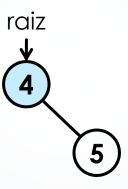


```
abb.delete( 9 );
```





```
abb.delete( 9 );
```





```
abb.delete(5);
```





```
abb.delete(5);
```





```
abb.delete(4);
```





```
abb.delete(4);
```

```
raiz
```



Para pensar

- As árvores binárias de busca, da forma que foram apresentadas até agora, tem um grave defeito. Você é capaz de identificá-lo? Pense... se uma árvore binária de busca será usada como infraestrutura para permitir que uma tabela de símbolos seja implementada, queremos sempre que as operações realizadas, como inserção, exclusão e consulta sejam o mais rápidas possíveis. Dada a natureza da construção das árvores binárias de busca, qual seria então essa falha?
- Não conseguiu? Construa uma árvore binária de busca com os seguintes valores, nessa exata ordem: 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
- O que você nota?
- Extrapole a ideia para a construção com mil elementos em ordem. Qual a ordem de crescimento da inserção, remoção e consulta no pior caso?

Percursos

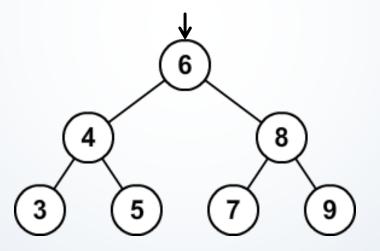
- Percurso: forma de percorrer uma estrutura de dados, no caso, uma árvore binária;
- Principais tipos de percurso em árvores binárias:
 - 1. Pré-ordem: percorre-se primeiramente a subárvore esquerda, ao terminar processa-se a raiz e então percorre-se a subárvore direita. Chamado de preorder traversal em inglês;
 - Em ordem ou ordem simétrica: primeiramente processa-se a raiz, depois percorre-se a subárvore esquerda e então percorre-se a subárvore direita. Chamado de inorder traversal em inglês;
 - 3. Pós-ordem ou ordem final: percorre-se primeiramente a subárvore direita, ao terminar processa-se a raiz e então percorre-se a subárvore esquerda. Chamado de postorder traversal em inglês;
 - 4. Em nível: iniciando no nível zero, progride-se nível a nível, processando cada raiz, da esquerda para a direita. Chamado de level-order traversal em inglês;

Percursos

Observações:

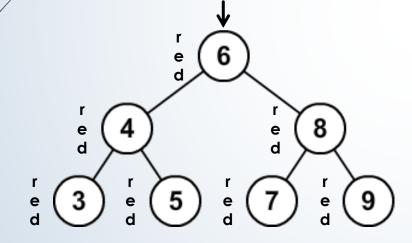
- Os percursos pré-ordem, em ordem e pós-ordem são análogos à Busca em Profundidade (Depth-First Search) em grafos;
- O percurso em nível é análogo à Busca em Largura (Breadth-First) **Search**) em grafos;
- plicações:
 - 1. Pré-ordem: cópia de uma árvore binária de busca, criação de hierarquias, como índices em documentos de texto, ordenação topológica (grafos), obtenção de expressão pré-fixada em uma árvore de expressão etc;
 - 2. Em ordem: processa os nós de forma crescente, podendo ser empregado, por exemplo, em ordenações, obtenção de expressão infixada em uma árvore de expressão etc;
 - 3. Pós-ordem: ordenação topológica (grafos), obtenção de expressão pósfixada em uma árvore de expressão etc;
 - 4. Em nível: obtenção da distância entre nós.

Percursos – Pré-ordem



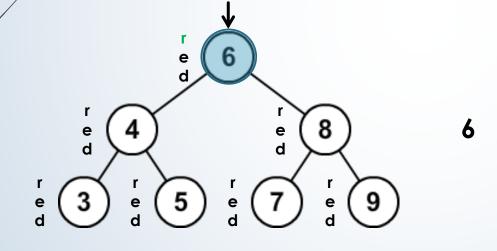


Percursos – Pré-ordem



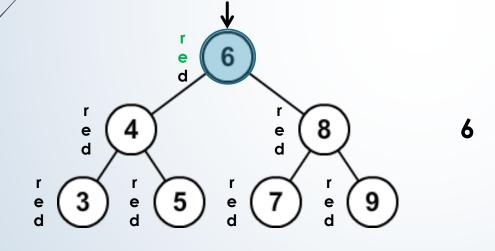


Percursos – Pré-ordem



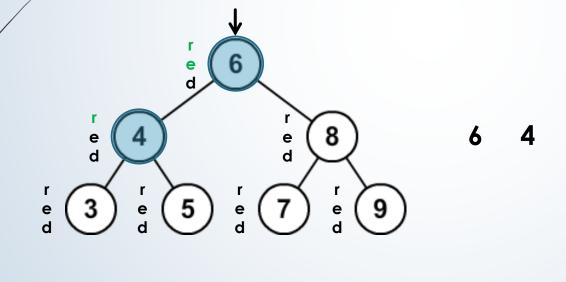


Percursos – Pré-ordem



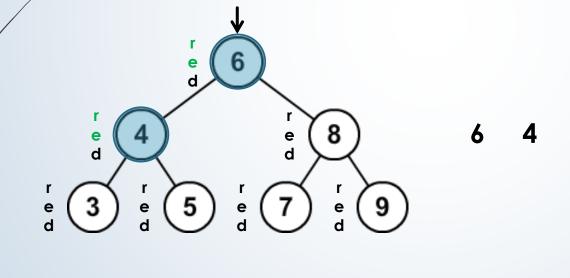


Percursos – Pré-ordem



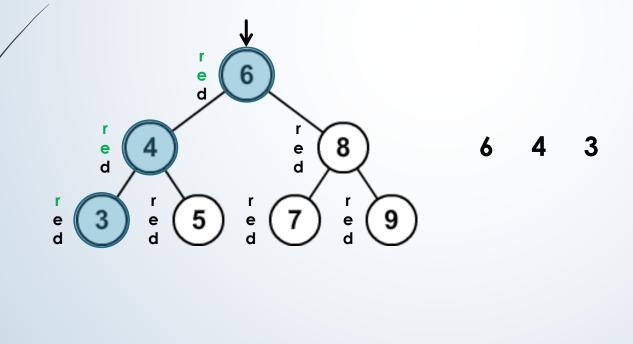


Percursos – Pré-ordem



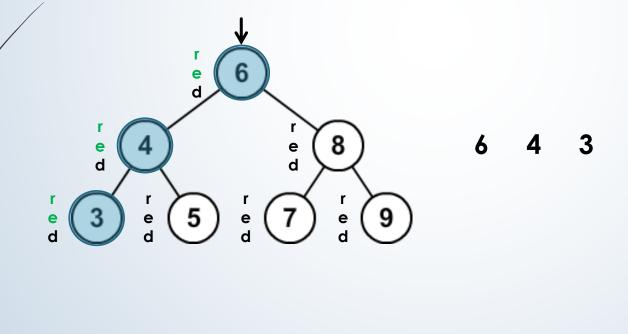


Percursos – Pré-ordem



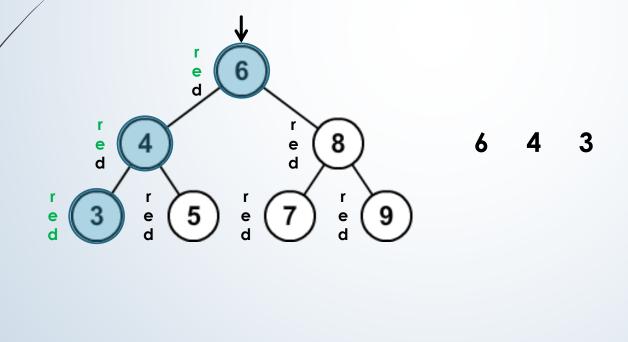


Percursos – Pré-ordem



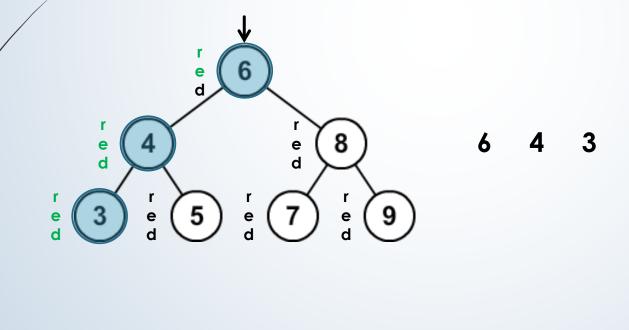


Percursos – Pré-ordem



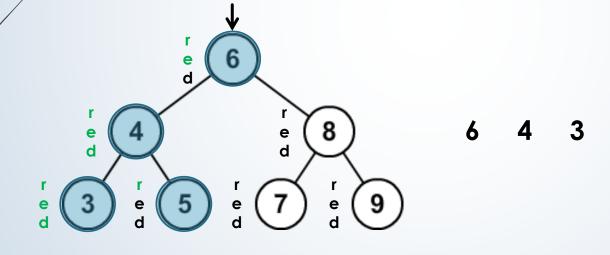


Percursos – Pré-ordem



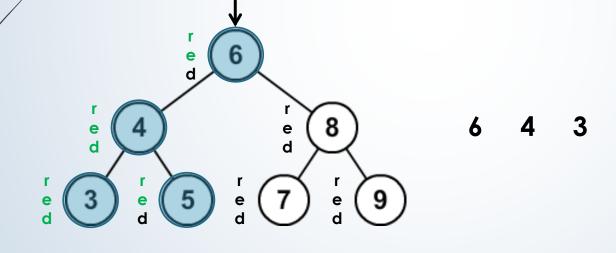


Percursos – Pré-ordem



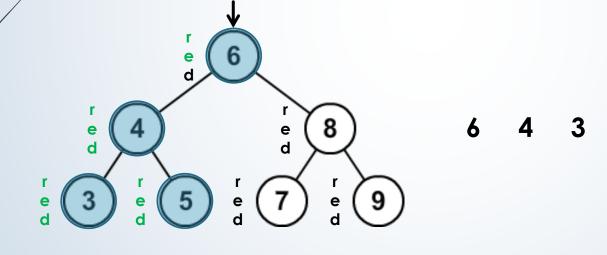


Percursos – Pré-ordem



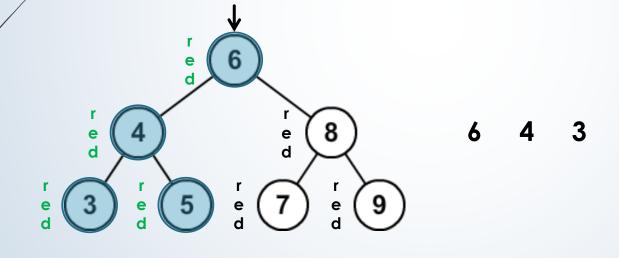


Percursos – Pré-ordem



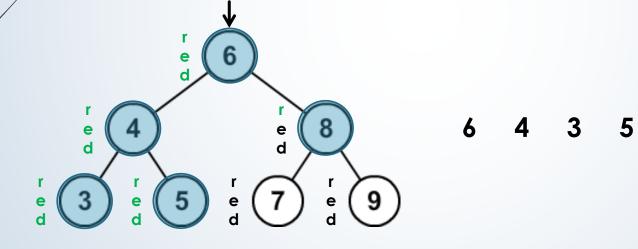


Percursos – Pré-ordem



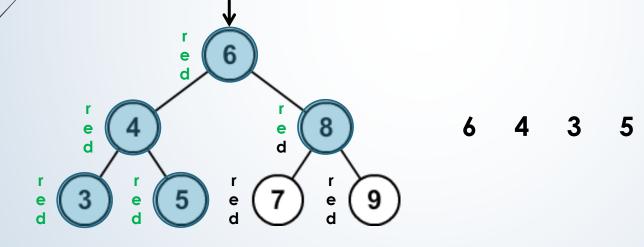


Percursos – Pré-ordem



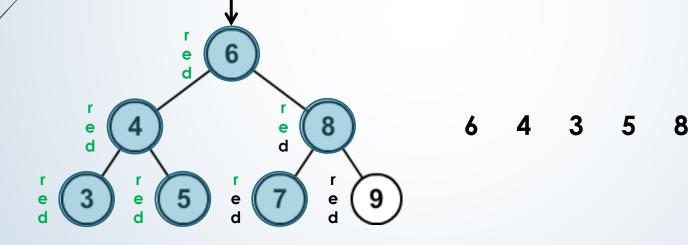


Percursos – Pré-ordem



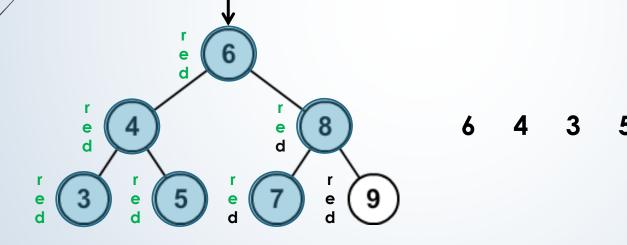


Percursos – Pré-ordem



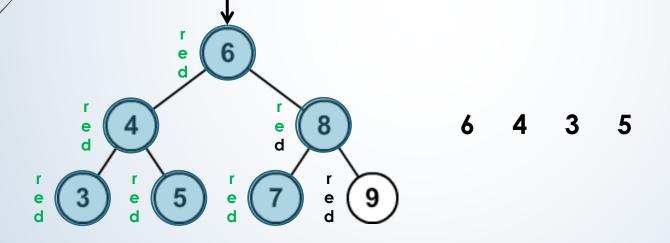


Percursos – Pré-ordem



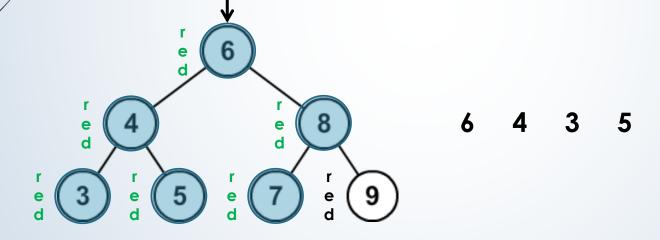


Percursos – Pré-ordem



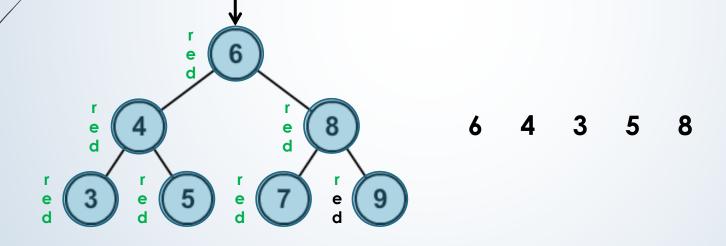


Percursos – Pré-ordem



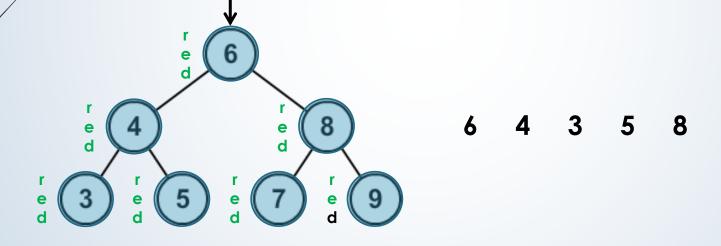


Percursos – Pré-ordem



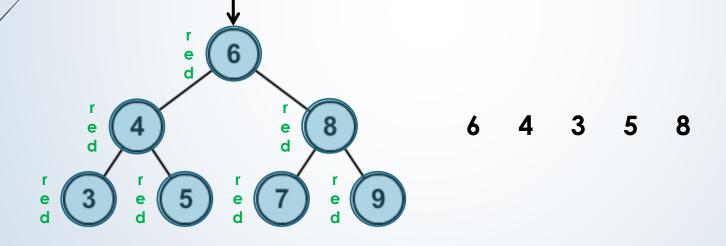


Percursos – Pré-ordem



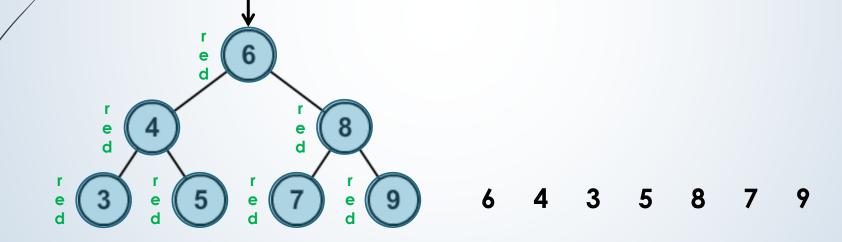


Percursos – Pré-ordem



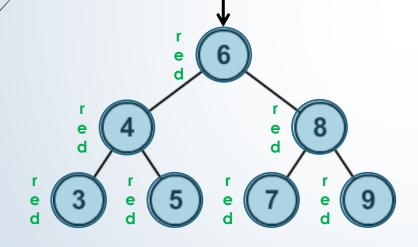


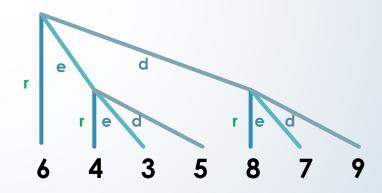
Percursos – Pré-ordem





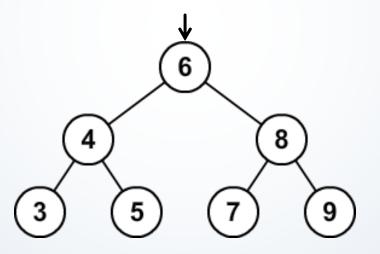
Percursos – Pré-ordem





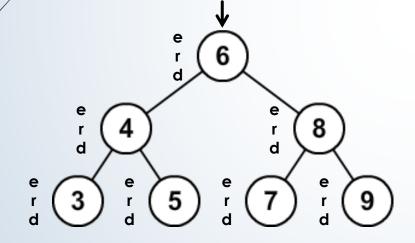


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



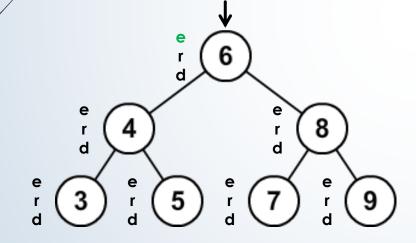


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



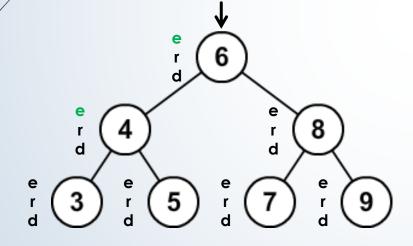


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



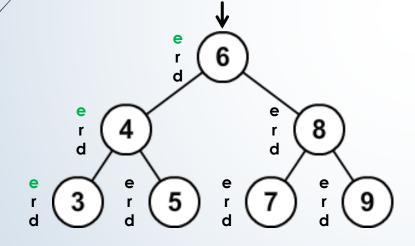


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



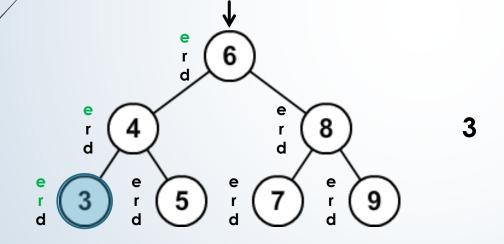


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



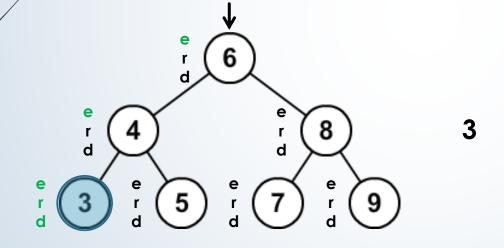


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



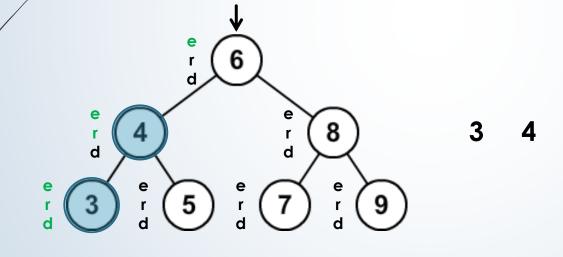


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



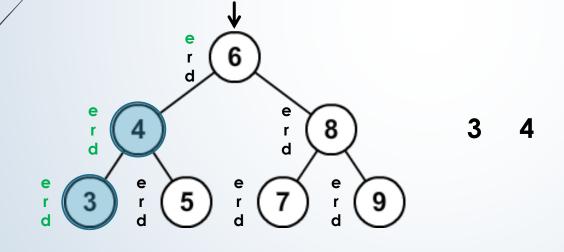


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



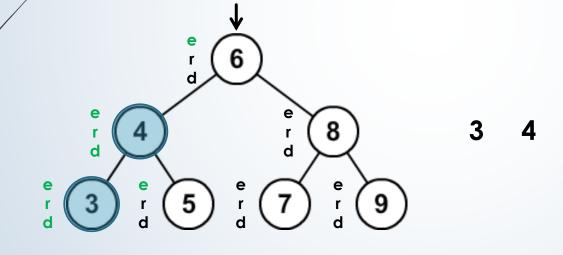


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



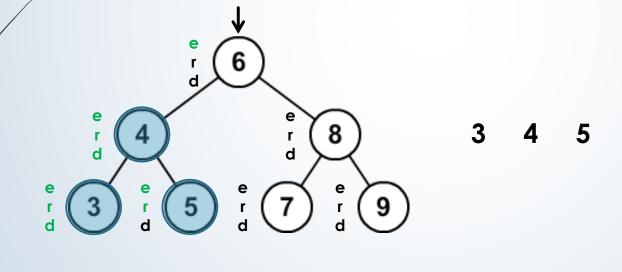


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



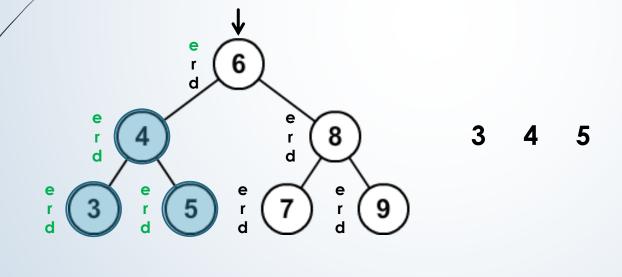


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



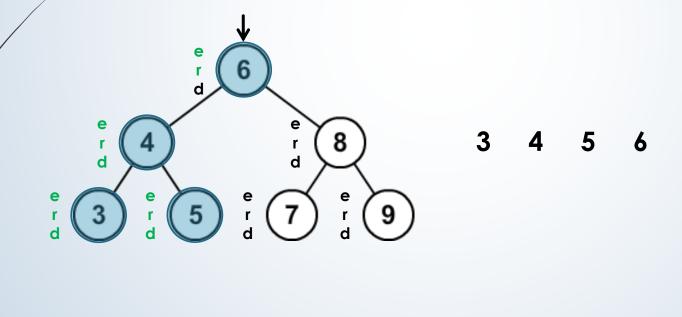


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



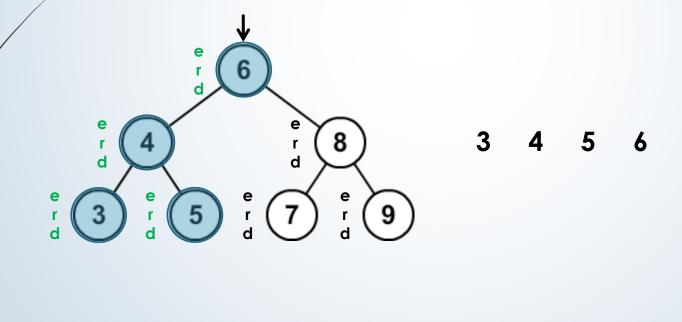


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



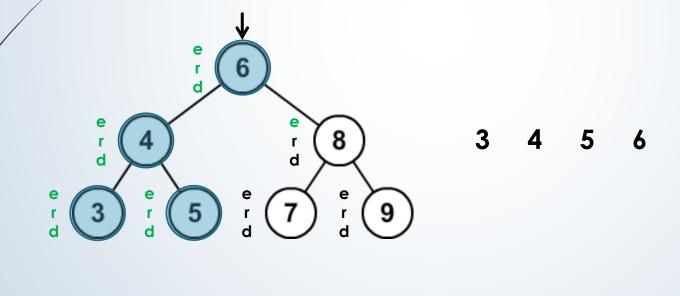


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



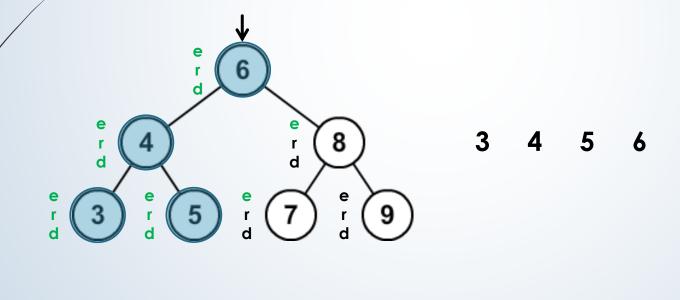


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



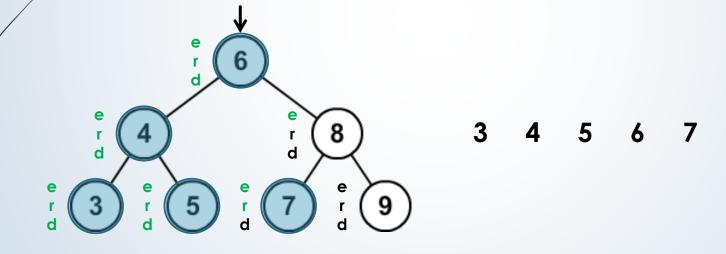


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



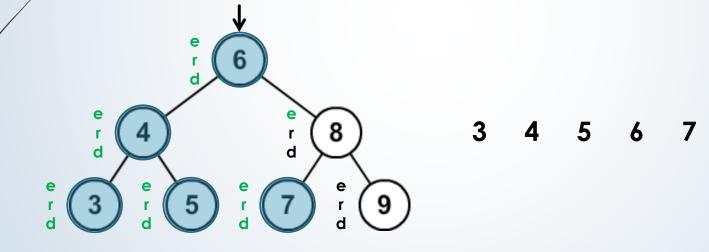


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



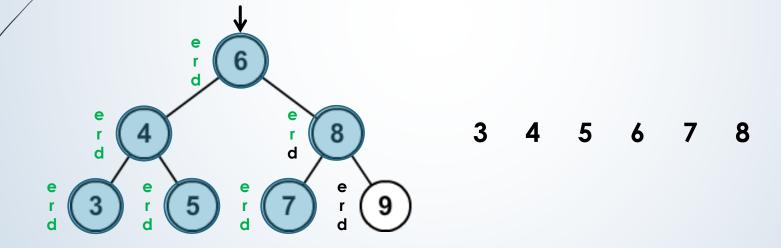


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



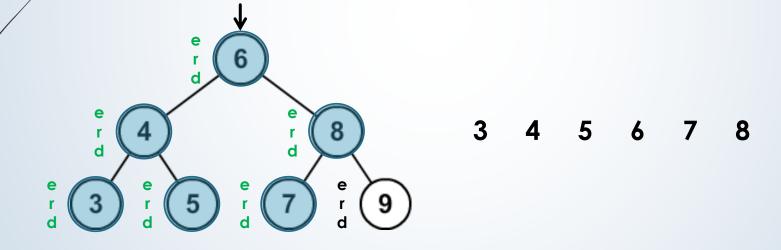


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



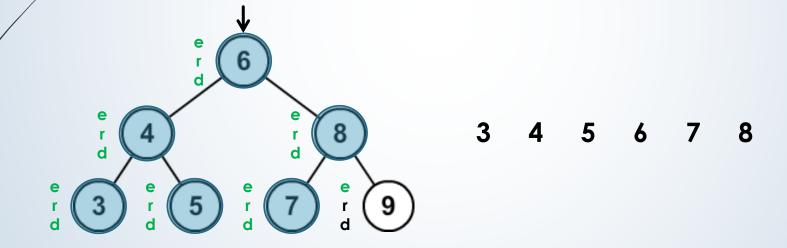


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



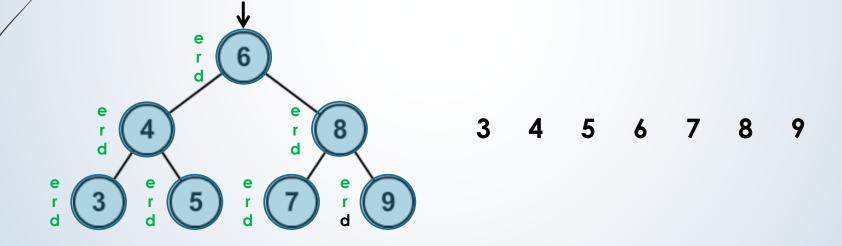


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



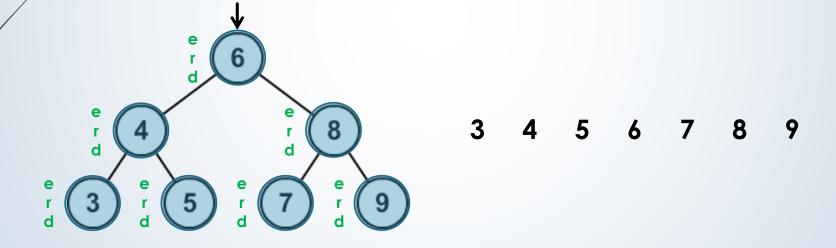


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



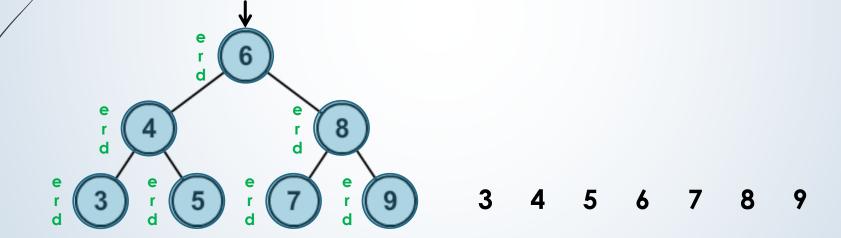


Percursos – Em ordem (ordem simétrica)



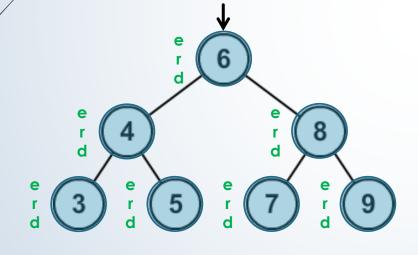


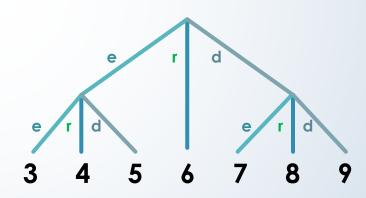
Percursos – Em ordem (ordem simétrica)





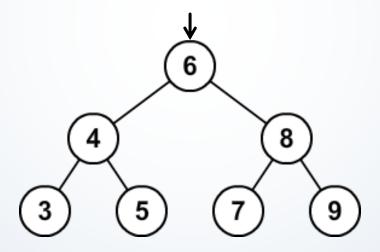
Percursos – Em ordem (ordem simétrica)





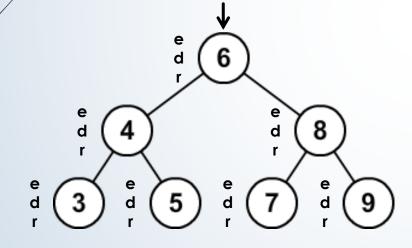


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



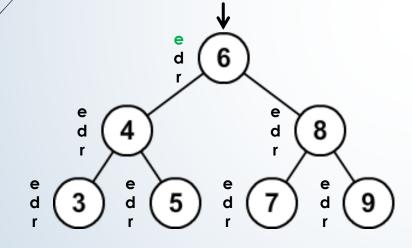


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



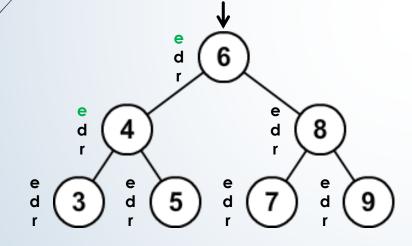


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



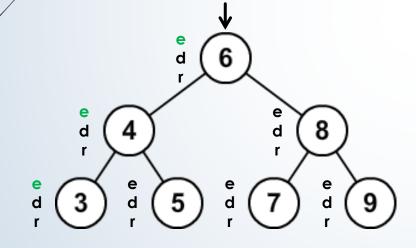


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



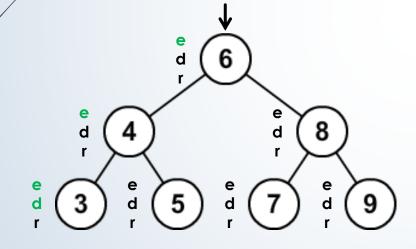


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



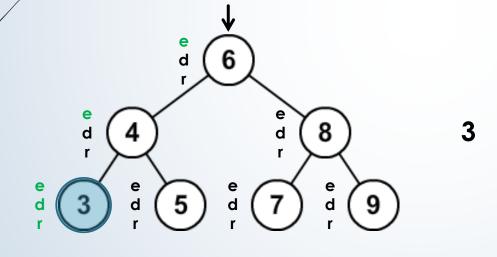


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



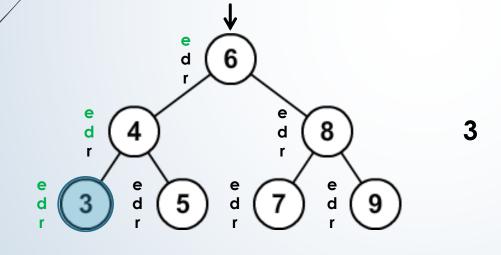


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



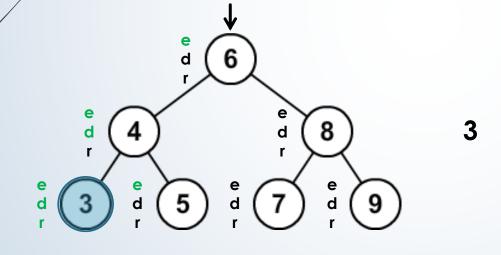


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



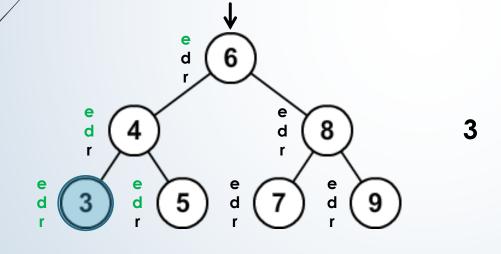


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



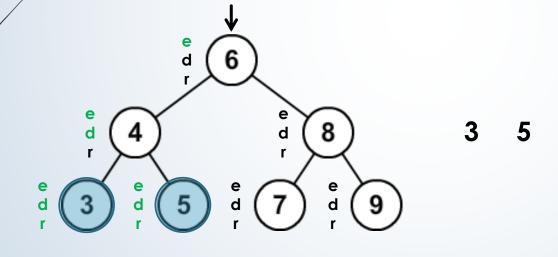


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



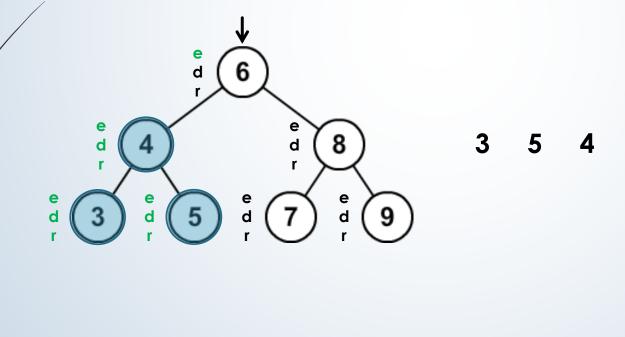


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



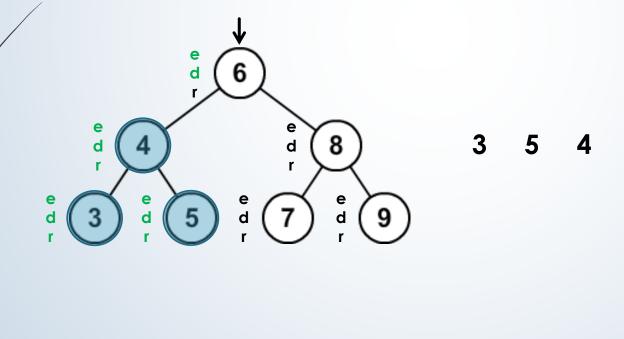


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



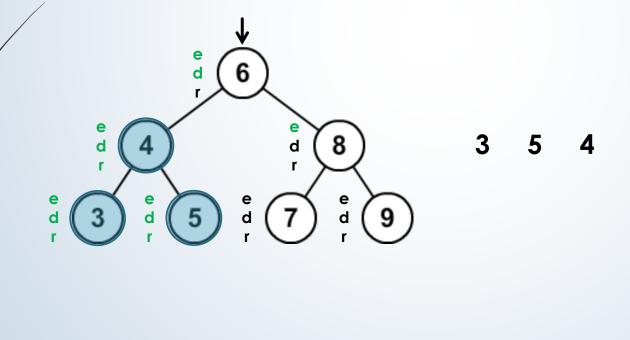


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



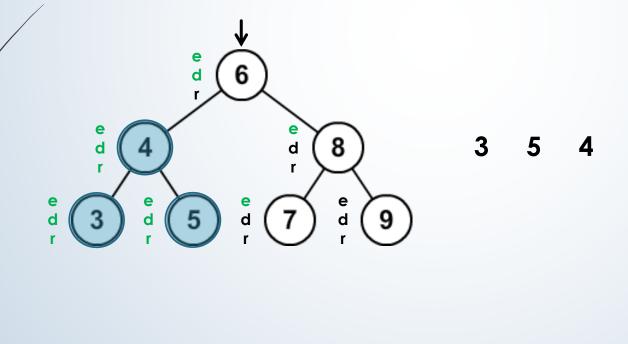


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



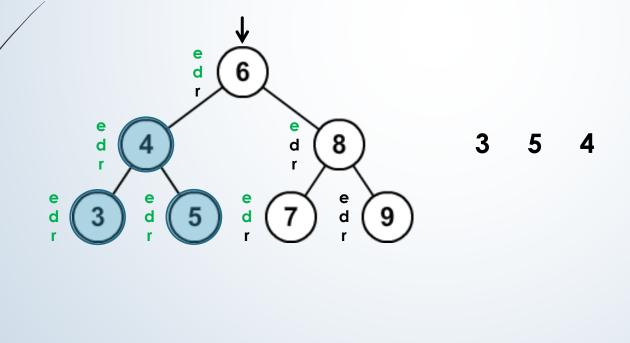


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



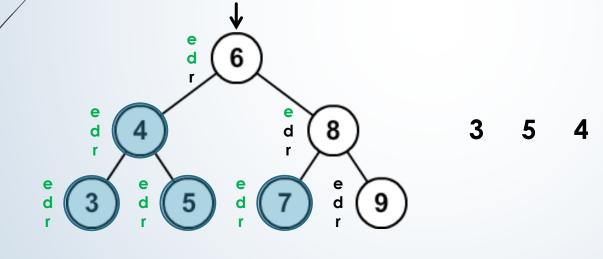


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



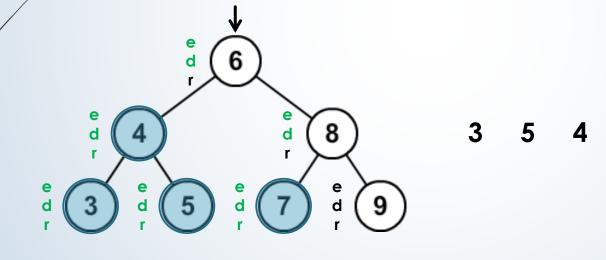


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



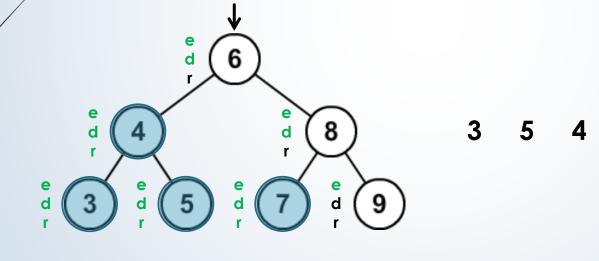


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



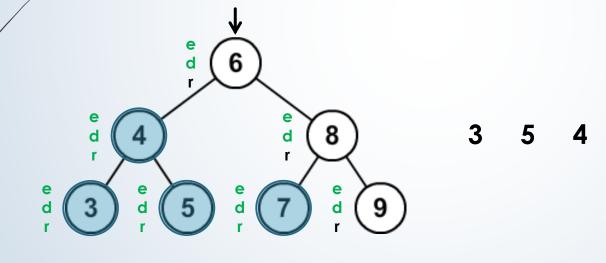


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



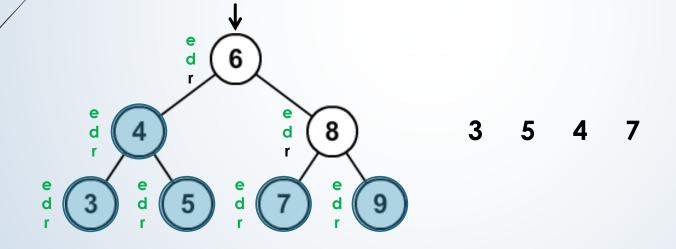


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



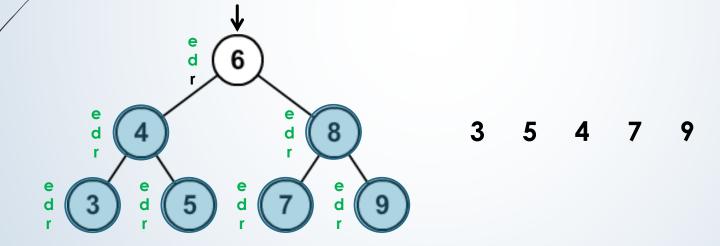


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



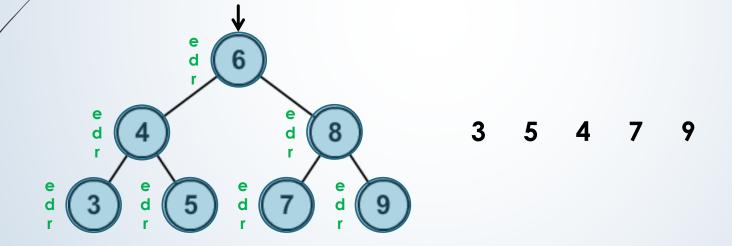


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



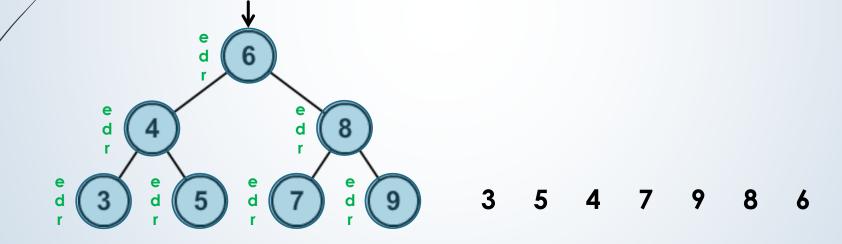


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



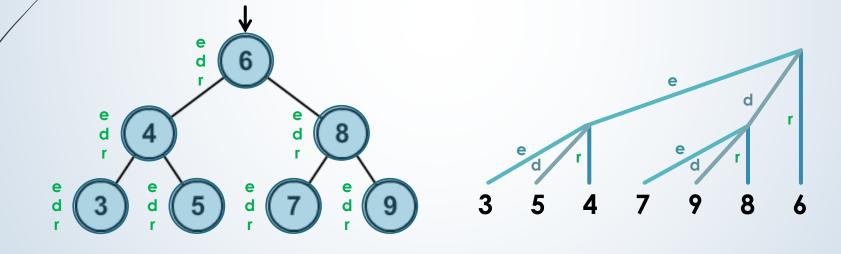


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



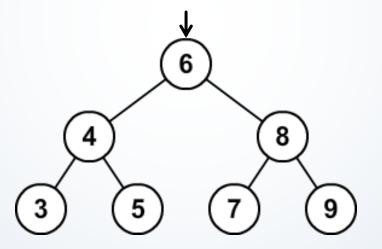


Percursos – Pós-ordem (ordem final)



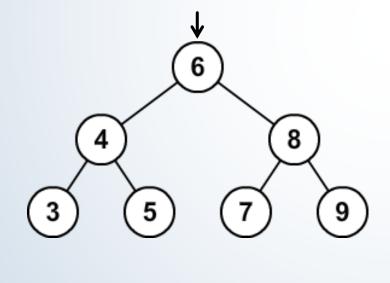


Percursos – Em nível



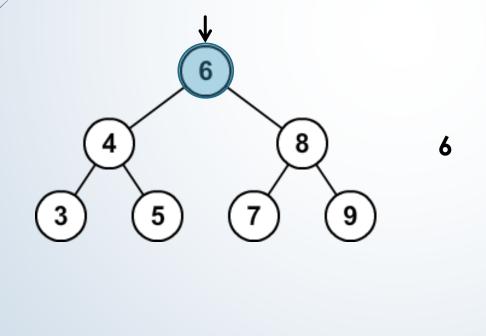


Percursos – Em nível



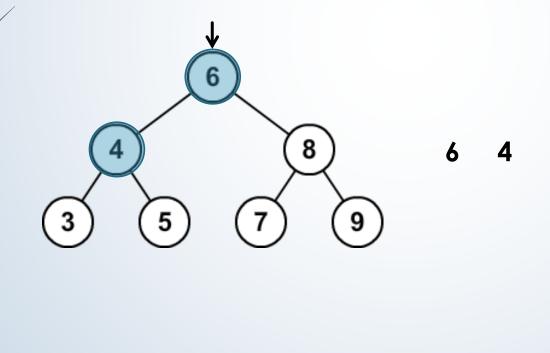


Percursos – Em nível



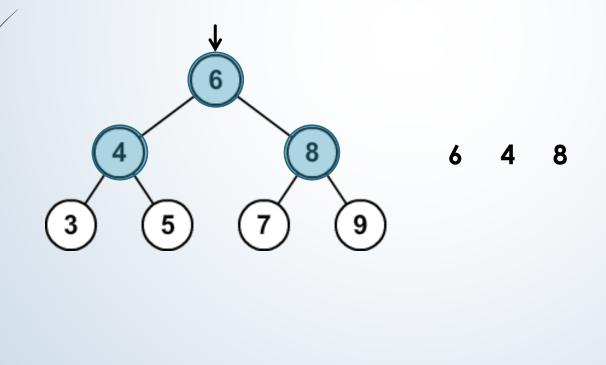


Percursos – Em nível



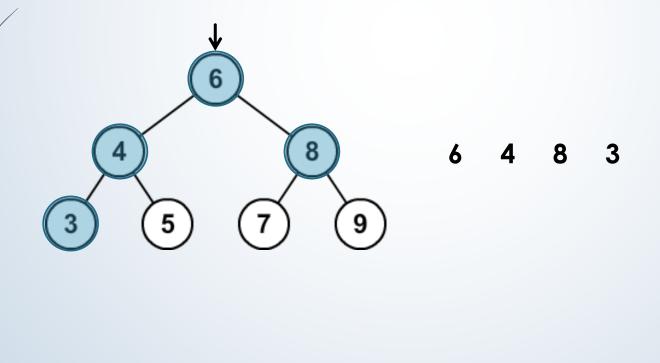


Percursos – Em nível



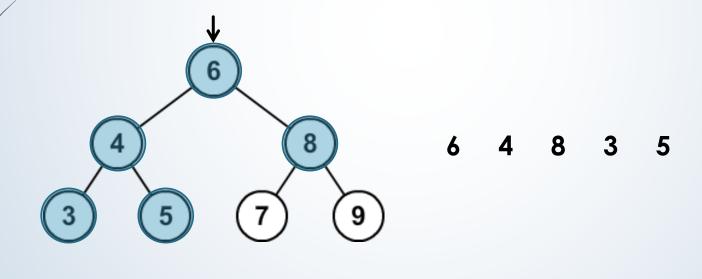


Percursos – Em nível



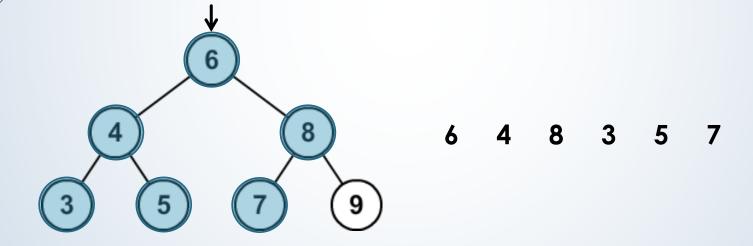


Percursos – Em nível



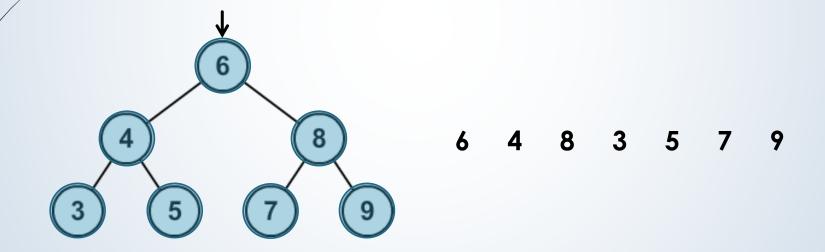


Percursos – Em nível





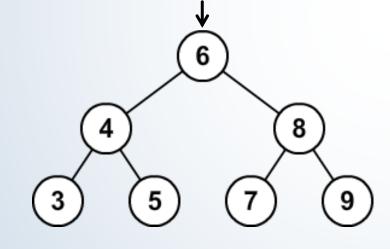
Percursos – Em nível





Percursos – Pré-ordem inverso

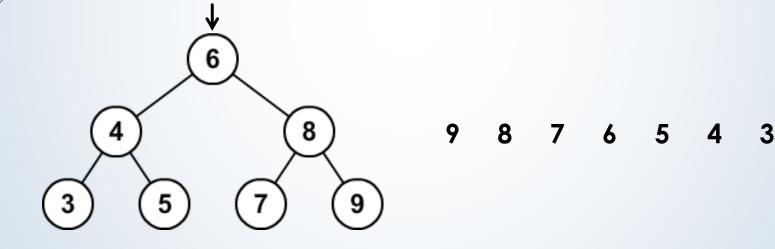
■ Raiz → Direita → Esquerda





Percursos – Em ordem (ordem simétrica) inverso

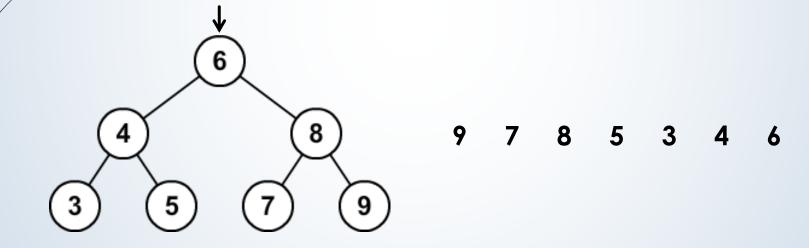
■ Direita → Raiz → Esquerda





Percursos – Pós-ordem (ordem final) inverso

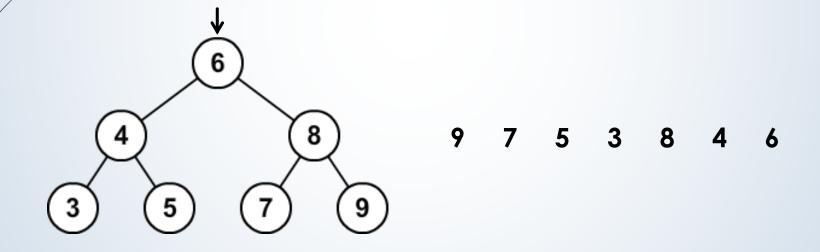
Direita → Esquerda → Raiz





Percursos – Em nível inverso

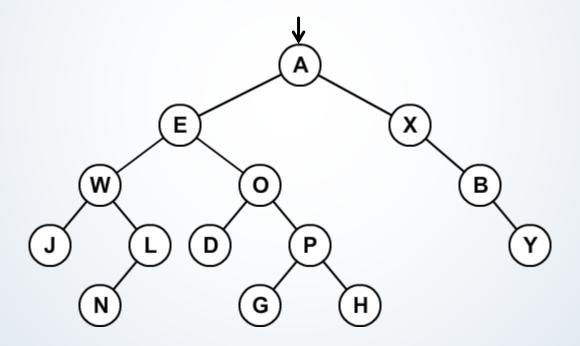
Nível a nível, iniciando no último, da direita para a esquerda.





Exercícios Escritos

Exercício e7.1: Considere a árvore binária abaixo, em que as chaves são caracteres e estão representadas dentro de cada nó, e responda às perguntas a seguir:





- a) Quais são os nós da subárvore direita do nó A?
- b) Quais são os nós da subárvore direita do nó O?
- Quais são os nós da subárvore esquerda do nó E?
- d) Qual é o grau do nó E?
- e) Qual é o grau do nó L?
- Qual é o grau do nó N?
- g) Qual é o grau do nó B?
- h) Qual é o grau da árvore?
- i) Para cada nó da árvore, diga: qual é o seu pai, qual(is) são seu(s) filho(s) e se o nó é um nó folha (nó terminal).
- Quais são os nós ancestrais do nó P?

- k) Quais são os nós ancestrais do nó G?
- Quais são os nós ancestrais do nó N?
- m) Quais são os nós ancestrais do nó Y?
- n) Quais são os nós ancestrais do nó A?
- O Quais são os nós descendentes do nó Y?
- Quais são os nós descendentes do nó O?
- q) Quais são os nós descendentes do nó G?
- r) Quais são os nós descendentes do nó E?
- s) Quais são os nós descendentes direito do nó O?
- t) Quais são os nós descendentes direito do nó L?



- u) Quais são os nós descendentes direito do nó W?
- v) Quais são os nós descendentes esquerdo do nó E?
- W) Quais são os nós descendentes esquerdo do nó O?
- x) Quais são os nós descendentes esquerdo do nó L?
- y) Qual a altura da árvore?
- Qual o nível do nó Y?
- aa) Qual o nível do nó P?
- bb)Qual o nível do nó W?
- cc)Qual o nível do nó J?
- dd) Qual o nível do nó A?



- Exercício e7.2: Para cada série de chaves, apresentados a seguir, que serão inseridas em uma árvore binária de busca, desenhe a árvore correspondente.
 - (a) 4, 8, 7, 6, 10, 9, 3, 2.
 - b) 5, 4, 3, 2, 9, 7, 8, 12, -4, 22.
 - c) K, L, X, M, N, O, R, Q, T, A.
 - (d) R, G, T, A, Q, E, F, O, P, L.
 - e) maria, joão, josé marcos, adriana, murilo.
 - f) urso, cachorro, abelha, cavalo, gato, formiga, leão, galinha, girafa, macaco.



Exercícios Escritos

Exercício e7.3: Para cada árvore do exercício anterior, apresente os 8 percursos estudados, ou seja, pré-ordem, em ordem, pós-ordem, em nível e suas variações inversas.



Exercícios de Implementação

Exercício i7.1: No projeto ESDC4Aula07, é fornecido o esqueleto de uma classe chamada BinarySearchTreeSort, que contém o método

```
public static <Type extends Comparable<Type>> void sort( Type[] array )
```

Sua tarefa é implementar um algoritmo de ordenação que use uma árvore binária de busca para ordenar o array passado como parâmetro. Os testes de unidade para a aceitação ou não do que deve ser feito foram implementados. Use a implementação BinarySearchTreeDupKeys contida no projeto ESDC4Aula07. Essa implementação é uma versão simplificada da classe BinarySearchTree contida no projeto de estruturas de dados disponível no GitHub, com a diferença que aceita chaves duplicadas, característica necessária para realizar a ordenação.



147/147 Bibliografia

SEDGEWICK, R.; WAYNE, K. Algorithms. 4. ed. Boston: Pearson Education, 2011. 955 p.

GOODRICHM M. T.; TAMASSIA, R. Estruturas de Dados & Algoritmos em Java. Porto Alegre: Bookman, 2013. 700 p.

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. **Algoritmos – Teoria e Prática**. 3. ed. São Paulo: GEN LTC, 2012. 1292 p.

